

**PARECER TÉCNICO DOS BIBLIOTECÁRIOS DA ÁREA AGRÍCOLA DO ESTADO,  
FACE À PROPOSTA DE FUSÃO DAS BIBLIOTECAS DAS EMPRESAS VINCULA-  
DAS À SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA.**

Esta proposta de integração sensibiliza os profissionais de informação da área, ao mesmo tempo em que traz a preocupação como **como viabilizar** tal objetivo sem gerar gastos excessivos aos cofres públicos e, principalmente, sem prejudicar o pronto acesso do usuário à informação no futuro e sem invalidar o que até hoje se fez.

Após os debates em torno do assunto, o grupo analisou a unificação das bibliotecas sob dois aspectos: fusão sistêmica e fusão física.

**FUSÃO SISTÊMICA**

**Justificativa**

A fusão sistêmica subentende-se como um Projeto Integrado de Automação das Bibliotecas Agrícolas, que mantém as atuais bibliotecas em suas respectivas empresas, incorporando-as num serviço automatizado e centralizado de registro, processamento, disseminação e controle da informação agrícola, cuja base central deverá ser implantada na Secretaria de Estado da Agricultura.

Este projeto permite a utilização de recursos de informações existentes (alguns inoperantes e subutilizados) e uma pronta execução, com ampliação de benefícios aos usuários da informação de todas as empresas vinculadas à Agricultura e sua operacionalização ocorre sem reflexos negativos no atendimento.

**Objetivo Geral**

Automatizar, de forma integrada, os acervos das bibliotecas agrícolas existentes, com vistas a um atendimento eficiente e eficaz a todos os técnicos das empresas vinculadas e de forma imediata e oportuna aos técnicos das áreas específicas.

**Objetivos Específicos**

1) Manter as estruturas das bibliotecas existentes e ampliar o atendimento a todos os técnicos da área agrícola.

2) Modernizar o processo de informação através da automação de serviços.

3) Desenvolver, de forma dinâmica, o sistema cooperativo automatizado mediante:

- a) emissão de catálogos coletivos;
- b) elaboração do perfil de usuário, das bibliotecas e das empresas vinculadas;
- c) desenvolver aquisição planejada;
- d) implementar e buscar a melhoria dos serviços de atendimento aos usuários;
- e) racionalizar os serviços humano, material e financeiro.

## **METAS/OPERACIONALIZAÇÃO**

### **Objetivos Específicos**

1) As bibliotecas devem permanecer próximas de seus usuários-fim, para atender de imediato às necessidades de informações específicas de sua área (constatou-se que os acervos existentes nas empresas são especializados e dirigidos intrinsecamente às atividades de cada uma delas):

2) Utilizar equipamentos e recursos de automação já existentes (Secretaria de Estado da Agricultura, EMATER-ES e EMCAPA), já tendo um sistema de automação em pleno funcionamento na EMATER-ES e um de utilização potencial na EMCAPA. (Sistema EMBRATER e Sistema EMBRAPA).

- Alocar e capacitar recursos humanos em automação.
- Agregar, de imediato, via automação, os acervos da SEAG, EMATER-ES e EMCAPA.

3)a) Transferir os dados existentes nos catálogos manuais para o processo de automação.

b) Elaborar perfil do usuário, das bibliotecas e das empresas vinculadas, mediante aplicação de questionários com vistas a um melhor atendimento às necessidades de informação e estudo de realidade.

c) Verificar, com base no perfil de usuário e estudo de realidade, necessidade de aquisição de documentos.

- Suprir, de forma dirigida e racional, as necessidades específicas de informação de cada empresa vinculada.

d) Implementar serviço de atendimento direto ao usuário: disseminação seletiva da informação; notificação corrente; levantamento bibliográfico, comutação bibliográfica; empréstimo; boletim informativo; atendimento on-line ao usuário;

- Incrementar intercâmbio entre bibliotecas e empresas afins.

- Normatizar e divulgar trabalhos técnicos editados pela área agrícola.

e) Aproveitar recursos existentes e alocação racional de outros que se fizerem necessários.

Oficializar verbas específicas para a área de documentação da SEAG-ES.

#### RECURSOS OPERACIONAIS

**Humanos:** Bibliotecários, outros técnicos da agricultura, analistas de sistemas, digitadores, auxiliares administrativos e estagiários de Biblioteconomia.

**Materiais:** Equipamentos de informática existentes na SEAG-ES, EMATER-ES e EMCAPA e outros.

Financeiros: Verbas oriundas da SEAG-ES e de convênios.

## FUSÃO FÍSICA

Centralização física de bibliotecas, se de um lado oferece a vantagem de juntar todo o material num mesmo espaço, de outro apresenta inúmeras desvantagens.

Isto, porque, quanto mais longe a informação específica do usuário-fim, mais se evidencia uma demanda maior de empréstimo de documentos, o que vai redundar na necessidade de aquisição de vários exemplares de um só título para bem atender aos usuários, além do deslocamento destes de seu local de trabalho.

Outrossim, implica também na necessidade de departamentalização de setores de acervo geral, hemeroteca, audiovisual, referência, cada um deles com uma área específica para consulta, com móveis e equipamentos adequados, além de locais para consulta on-line;

Deve, ainda, ter seções de empréstimo, reprografia, processamento técnico, editoração e depósito para duplicatas e recepção e emissão de material e um local reservado para digitação.

Um fator importante é que, ao ampliar o número de usuários, evidencia-se também a necessidade de contratação de técnicos da área, auxiliares, estagiários e outros, porque organização e/ou reorganização de uma biblioteca exige um grande potencial de trabalho a executar.

Aquisição de documentos (livros, periódicos, fita-cassete, fita de vídeo, slides, filmes, mapas) é um fator que deve ser bem analisado para que não falte informação em tempo e hora oportunos.

Na organização propriamente dita, deve existir uma grande preocupação na padronização de impressos de material de

consumo e na adaptação de todo o acervo para uma linguagem única de indexação e classificação.

E sem a capacitação e treinamento de pessoal mediante estágio, curso, intercâmbio técnico, assessoria e consultoria especial, o trabalho não terá a eficácia desejada.

Outro alerta refere-se ao local, que deve ser bem centralizado (para que o usuário sofra o menos possível), ventilado, com iluminação adequada e ausência de barulho, além de realmente propiciar uma área que satisfaça a todos os quesitos já mencionados.

**E o posicionamento dos bibliotecários agrícolas, face a fusão física, é a seguinte:**

**Considerando que:**

1) A biblioteca longe do usuário-fim desestimula o uso da informação, o que vai implicar na eficiência e eficácia de sua produção como profissional;

2) Impossibilidade de acesso imediato à informação gera omissão e desinteresse;

3) Deslocamento do usuário de seu local de trabalho vai redundar em gastos de combustível e custos de hora/trabalho, o que contradiz a idéia de racionalização de custos.

4) O exercício de um processo democrático e participativo, vivenciado pelo governo atual, induz à participação de todos para a busca de soluções viáveis que satisfaçam às comunidades.

Face a isto, ressalte-se aqui a importância de se levar em conta a opinião dos usuários, principais interessados, que geram e utilizam a informação técnica, além de serem o principal fator para a existência das bibliotecas.

Propomos que se faça uma pesquisa juntos aos técnicos das empresas vinculadas mediante aplicação de questionário.

Só, então, a partir deste levantamento, é que se pode estudar a viabilização de fusão física das bibliotecas agrícolas.

Vitória, 23 de junho de 1989

*Angela Borges Daher*  
Angela Borges Daher

*Marlene Barreto de Souza*  
Marlene Barreto de Souza

*Cleusa Zanetti Monjardim*  
Cleusa Zanetti Monjardim

*Claudia de Oliveira Barros Feitosa*  
Cláudia de Oliveira Barros Feitosa